



## COMUNICADO DE IMPRENSA

### Anúncio do Lançamento Oficial do Concurso de Jornalismo da SADC, Edição de 2019

**11 de Outubro de 2018, Gaborone, Botswana:** O Secretariado da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) tem o prazer de anunciar o **lançamento** do Concurso de Jornalismo da SADC, edição de 2019 em quatro categorias, a saber:

O Concurso de Jornalismo da SADC está aberto a jornalistas dos Estados-Membros da SADC. A entrega dos prémios aos primeiros classificados e dos certificados assinados pelo Presidente em Exercício da SADC ocorrerá durante a sessão de abertura da 39.<sup>a</sup> Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da SADC, a ter lugar na Republica Unida da Tanzânia.

O Concurso de Jornalismo da SADC foi instituído em 1996 após a aprovação pelo Conselho de Ministros da SADC, em 1995, como gesto de reconhecimento do melhor trabalho de comunicação social sobre a SADC em apoio ao processo de cooperação e integração regionais na Região.

O Secretariado aconselha ainda aos jornalistas interessados a obterem mais informações e os impressos para o concurso dos gabinetes dos Coordenadores Nacionais dos Meios de Comunicação Social da SADC (SNMC), sediados nos respectivos Estados-Membros ou através do Sítio da Internet da SADC [www.sadc.int](http://www.sadc.int). A lista dos SNMC pode ser encontrada <https://www.sadc.int/media-centre/media-contacts/>. Os impressos devidamente preenchidos, contendo toda a informação impressa necessária, devem ser submetidos aos SNMC dos Estados-Membros, até **28 de Fevereiro de 2019**.

### Pedidos de Esclarecimento de Dúvidas

*Sr.<sup>a</sup> Barbara Lopi, Chefe da Unidade de Relações Públicas ou Sr. Innocent Mbvundula, Oficial de Comunicação e Relações Externas junto do Secretariado da SADC; correio electrónico [blopi@sadc.int](mailto:blopi@sadc.int), [imbvundula@sadc.int](mailto:imbvundula@sadc.int) ou telefone +267 3951863.*

### Acerca da SADC

A SADC é uma organização instituída em 1980 e composta por 15 Estados-Membros. A missão da SADC é promover o crescimento sustentável e equitativo e o desenvolvimento socioeconómico através de sistemas produtivos eficientes, da cooperação e integração mais profundas, da boa governação e da paz e segurança duradouras, para que a Região possa emergir como actor competitivo e eficaz no contexto das relações internacionais e da economia mundial.